

# Outros Assuntos

## Celebrar as Festas da Catequese

As festas da catequese correm o risco de se tornarem eventos vazios se forem vividas como um fim em si mesmas e não como uma meta que atravessamos.

Mais do que colecionar festas ou cumprir um “calendário escolar”, o objetivo central é a conversão constante e o crescimento na oração. Passar de ano ou completar uma etapa não significa ter alcançado a maturidade espiritual; o verdadeiro sucesso mede-se pelo desejo do catequizando em “ver” e seguir Jesus.

Para que as festas dos filhos tenham significado, os próprios pais precisam de redescobrir a fé nas suas vidas.

### — intenções das celebrações —

**19h15 – igreja matriz de Esposende**

**Festa do Pai Nosso para a UPECentro**

- Crianças da Catequese
- Eduardo Domingues Couto (1.º Aniv.º)
- João Manuel Ramalho Figueiredo (30.º Dia)

**Domíngo 07 de junho**

**09h00 – igreja paroquial de Gandra**

**Exposição do Santíssimo – Adoração até às 15h00**

**09h30 – igreja matriz de Esposende**

— Paroquianos

**11h00 – igreja matriz de Fão**

— Paroquianos

**12h15 – igreja matriz de Esposende**

**Adoração do Santíssimo até às 19h00**

— Santa Maria dos Anjos

**15h30 – igreja paroquial de Gandra**

**Procissão do Santíssimo e Eucaristia**

— Santíssimo Sacramento

**19h00 – igreja matriz de Esposende**

— S. Bento

## Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça ..... 17h30-18h00  
Quinta ..... 17h30-18h00  
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:  
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



### Suplicar a Cristo com Maria

Cristo convidou a dirigirmo-nos a Deus com insistência e confiança para ser escutados: «Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á» (Mt 7, 7). O fundamento desta eficácia da oração é a bondade do Pai, mas também a mediação junto d’Ele por parte do mesmo Cristo (cf. 1 Jo 2, 1) e a ação do Espírito Santo, que «intercede por nós» conforme os desígnios de Deus (cf. Rom 8, 26-27). De facto, nós «não sabemos o que devemos pedir em nossas orações» (Rom 8, 26) e, às vezes, não somos atendidos «porque pedimos mal» (Tg 4, 3).

Em apoio da oração que Cristo e o Espírito fazem brotar no nosso coração, intervém Maria com a sua materna intercessão. “A oração da Igreja é como que sustentada pela oração de Maria”. De facto, se Jesus, único Mediador, é o Caminho da nossa oração, Maria, pura transparência d’Ele, mostra o Caminho, e “é a partir desta singular cooperação de Maria com a ação do Espírito Santo que as Igrejas cultivaram a oração à santa Mãe de Deus, centrando-a na pessoa de Cristo manifestada nos seus mistérios”. Nas bodas de Caná, o Evangelho mostra precisamente a eficácia da intercessão de Maria, que se faz porta-voz junto de Jesus das necessidades humanas: «Não têm vinho» (Jo2,3).

O Rosário é ao mesmo tempo meditação e súplica. A imploração insistente da Mãe de Deus apoia-se na confiança de que a sua materna intercessão tudo pode no coração do Filho. Ela é “omnipotente por graça”, como, com expressão audaz a ser bem entendida, dizia o Beato Bártolo Longo na sua Súplica à Virgem. Uma certeza esta que, a partir do Evangelho, foi-se consolidando através da experiência do povo cristão. O grande poeta Dante, na linha de S. Bernardo, interpreta-a estupendamente, quando canta: “Donna, se’ tanto grande e tanto vali, / che qual vuol grazia e a te não ricorre, / sua disianza vuol volar sanz’ali” [Senhora, tu és tão grande e tão digna, / que aquele que deseja graça e não se volta para ti, / seu desejo é voar sem asas]. No Rosário, Maria, santuário do Espírito Santo, ao ser suplicada por nós, apresenta-se em nosso favor diante do Pai que a cumulou de graça e do Filho nascido das suas entranhas, pedindo connosco e por nós. (continua)

# (In)formativo

2026 — 087

## Unidade Pastoral Esposende Centro



01 a 07 de junho

IX Semana do Tempo Comum

# Tema do Domingo

## Solenidade da Santíssima Trindade

1.<sup>a</sup> Leit. – Ex 34, 4b-6. 8-9;

Salmo – Dan 3, 52.53-54.55acd-56;

2.<sup>a</sup> Leit. – 2 Cor 13, 11-13;

Evangelho – Jo 3, 16-18.

A Solenidade da Santíssima Trindade não celebra uma teoria sobre Deus; celebra a sua identidade mais profunda: **Deus é amor e comunhão.**

Na **primeira leitura**, Deus revela-Se a Moisés como “*clemente e compassivo, rico em misericórdia e fidelidade*”. Esta é talvez uma das mais belas definições de Deus em toda a Escritura. O Deus da Aliança não é distante nem indiferente; é um Deus que caminha com o seu povo, que perdoa e permanece fiel mesmo diante das infidelidades humanas.

O **Evangelho** leva-nos ainda mais longe: “*Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito.*” O centro da Trindade é este amor que se oferece. O Pai dá, o Filho entrega-Se e o Espírito continua a agir e a unir.

Muitas vezes imaginamos Deus como alguém que observa à distância, pronto a julgar e a condenar. Mas Jesus desfaz essa imagem: “*Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.*” A iniciativa de Deus é sempre salvar, levantar, reconciliar e oferecer vida.

Num mundo marcado pelo individualismo, pela divisão e pela indiferença, a Trindade recorda-nos que ninguém é chamado a viver sozinho. Fomos criados para a relação, para a comunhão, para o encontro.

A **segunda leitura** deixa-nos precisamente este programa de vida. São Paulo pede à comunidade: “*Vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco.*” E conclui com uma saudação que repetimos em cada Eucaristia: “*A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.*” Não é apenas uma fórmula litúrgica; é a síntese da vida cristã. Vivemos sustentados pela graça do Filho, envolvidos pelo amor do Pai e reunidos na comunhão do Espírito.

Talvez a melhor forma de celebrar esta solenidade seja olhar para o sinal da cruz que fazemos tantas vezes, talvez já por hábito: “*Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.*” Nesse gesto simples está condensada toda a nossa fé. Começamos a vida cristã assim, fomos batizados assim e um dia seremos entregues ao Pai com esse mesmo sinal.

## – local, horário e intenções das celebrações –

### Segunda-feira

01 de junho

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Maria Amélia Miranda de Sá  
— Maria Alexandrina Azeredo, Irene Moreira Nunes Amorim e Joaquim de Sousa Amorim

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Alfredo Miranda Saraiva  
— Adelaide Campos Gonçalves e pais  
— António Fernando de Almeida Torres e família  
— António Rodrigues Dias e filho  
— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, sobrinhos e cunhados  
— Feliz Brandão Ferreira  
— Idalina Alice Gonçalves Agra, marido, filha e família  
— Idalina dos Passos Lima  
— José Manuel Rodrigues da Silva, pais e sogros  
— Manuel Moreira de Sá e esposa  
— Maria Virgínia Pires Belo Gaifém

### Terça-feira

02 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular  
— Joaquim Miranda de Sousa

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas do Cruzeiro  
— Adelino Martins Ferreira de Oliveira  
— Amelia Órfão de Souza e marido  
— Ana Maria Antunes Rodrigues  
— António Costa Rodrigues, filha, sogros, pais e família  
— António da Fonte Maciel  
— António Oliveira da Silva  
— Aurora Morgado Lima, marido e filho  
— Avelino Miranda Figueiredo  
— Domingos Martins Pereira e restante família  
— José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora  
— Manuel Sá Pereira Alves  
— Maria Candida Gonçalves Pereira  
— Teresa Martins Ferreira

### Quarta-feira

03 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Francisco Augusto Miranda Marques  
— João Batista Guerra e esposa e Maria Novo dos Santos

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Pereira Ribeiro  
— Idalina Alice Gonçalves Agra, marido, netos, filha, genro, nora e família  
— Manuel Leandro Simões  
— Maria de Lurdes Dias Cubelo Soares, Padre Júlio, Padre Francisco e irmã Olga

— Pedro António Gaifém Carreira, António Gomes de Baixo e Maria Adelaide Cardoso Oliveira

Quinta-feira Corpo de Deus 04 de junho

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h00 – igreja matriz de Esposende

Festa da Eucaristia para Esposende

11h00 – igreja matriz de Fão

— Santíssimo Sacramento

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

15h30 – igreja matriz de Fão

Festa da Eucaristia para Fão e Gandra

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bento

Sexta-feira

05 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Alfredo Jorge Vila Chã de Barros e família  
— Augusto Gonçalves Pereira de Barros, esposa e filhos Carlos e Armando

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Fernando de Almeida Torres  
— Joaquim Júlio da Cruz Ferreira

— Margarida Ferreira Dias e marido, José Armindo Machado de Andrade

— Maria Prazeres Penetra Pires Reis

19h30 – igreja paroquial de Gandra

Início do Sagrado Lausperene – Adoração até às 22h30

— Santíssimo Sacramento

Sábado

06 de junho

09h00 – igreja paroquial de Gandra

Retoma do Sagrado Lausperene – Adoração até às 16h30

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Santíssimo Sacramento

18h00 – igreja matriz de Fão

— Santíssimo Sacramento

— Carlos da Costa e Silva (30.º Dia)

— Idalina dos Passos Lima (30.º Dia)

— Maria Prazeres penetra Pires Reis (1.º Aniv.)  
(continua em “Outros Assuntos”)

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: [ddfdelfim@gmail.com](mailto:ddfdelfim@gmail.com)

[paroquiadeposende@gmail.com](mailto:paroquiadeposende@gmail.com)

[paroquiadefao@gmail.com](mailto:paroquiadefao@gmail.com)

[gandraparouquia@gmail.com](mailto:gandraparouquia@gmail.com)

[upesposendecentro@gmail.com](mailto:upesposendecentro@gmail.com)